



# O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 16 de fevereiro de 2025 – Nº 15


60  
anos  
DO FOLHETO

## SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.388

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A.:** No dia do Senhor, celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. O mistério Pascal é o cento de nossa fé. Queremos, pois, renovar nossa esperança em Deus, na plena certeza que só nele encontramos a verdadeira felicidade. Iniciemos alegremente a Santa Missa.

### RITOS INICIAIS



#### 1 CANTO DE ABERTURA – Hinário da CNBB, fasc. 3, p.121

**R.: SÊ A ROCHA QUE ME ABRIGA, CASA FORTE QUE ME SALVA; PARRA HONRA DO TEU NOME É O GUIA QUE ME AMPARA! 1)** Ponho em Deus minha esperança, que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende: sei que vou ser libertado. Vem ouvir minha voz, eu estou angustiado./ **3)** Confiando em tua face, vão vencer os intrigantes. Recebidos em tua tenda, proteção terão constante. Sê bendito, meu Senhor, sê bendito em todo instante./ **2)** Sê pra mim uma rocha firme, sê pra mim seguro abrigo, sê pra mim uma fortaleza. Me orienta e eu vou contigo, eu te entrego o meu espírito. Desde agora, eu te bendigo./

**4)** Eu dizia na aflição: “Deus não quer saber de mim”. Vejo agora que me ouviu, quando eu reclamei assim. Santos todos, amem, louvem o Senhor, até o fim!

#### 2 SAUDAÇÃO INICIAL

**P.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.:** AMÉM.

**P.:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

**T.:** BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.:** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(breve silêncio)*

**P.:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T.:** PORQUE SOMOS PECADORES.

**P.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T.:** E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

**P.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.:** AMÉM.

**P.:** Kýrie, eléison.

**T.:** KÝRIE, ELÉISON.

**P.:** Christe, eléison.

**T.:** CHRISTE, ELÉISON.

**P.:** Kýrie, eléison.

**T.:** KÝRIE, ELÉISON.

#### 4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à di-

reita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

#### 5 COLETA

**P.:** OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações sinceros e retos, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** AMÉM.

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.:** Jesus nos propõe as bem-aventuranças como caminho seguro para a verdadeira felicidade. Ouçamos atentamente.

#### 6 PRIMEIRA LEITURA – Jr 17,5-8 Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

<sup>5</sup>Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; <sup>6</sup>como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na segura do ermo, em região salobra e desabitada. <sup>7</sup>Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; <sup>8</sup>é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”. Palavra do Senhor.

**T.:** GRAÇAS A DEUS.

#### 7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 1

**R.:** É FELIZ QUEM A DEUS SE CONFIA! 1) Feliz aquele homem que

não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar./ **R.: É FELIZ QUEM A DEUS SE CONFIA!** 2) Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada; ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo o que ele faz vai prosperar./ 3) Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersa pelo vento. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

## 8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 15,12-16-20

### Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: <sup>12</sup>Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? <sup>16</sup>Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. <sup>17</sup>E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. <sup>18</sup>Então, também os que morreram em Cristo pereceram. <sup>19</sup>Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. <sup>20</sup>Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

## 9 ACLAMAÇÃO

**R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!**

**V.:** Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. Ficai muito alegres, saltai de alegria, Amém! Aleluia, aleluia! (Lc 6, 23<sup>ab</sup>)

## 10 EVANGELHO – Lc 6,17.20-26

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**P.:** Naquele tempo, <sup>17</sup>Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. <sup>20</sup>E, levantando os olhos para os seus

discípulos, disse: “Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! <sup>21</sup>Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir! <sup>22</sup>Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! <sup>23</sup>Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. <sup>24</sup>Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! <sup>25</sup>Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! <sup>26</sup>Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas”. Palavra da Salvação.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

## 11 HOMILIA

### 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

### 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.:** Irmãos caríssimos, invoquemos o Senhor e apresentemos nossos pedidos, dizendo: Senhor, ouvi-nos!

**T.: SENHOR, OUVI-NOS!**

1) Concedei sabedoria e fortaleza ao Santo Padre, o Papa Francisco, a fim de que continue comunicando os sinais do vosso amor, nós vos pedimos.

**T.: SENHOR, OUVI-NOS!**

2) Abençoa todos os educadores do Distrito Federal, a fim de que se empenhem na transmissão dos valores humanos e cristãos às novas gerações, nós vos pedimos.

**T.: SENHOR, OUVI-NOS!**

3) Que a vossa Palavra nos encoraje a uma contínua conversão de vida em busca de viver as bem-aventuranças evangélicas, nós vos pedimos.

**T.: SENHOR, OUVI-NOS!**

4) Consolai os idosos que vivem nos asilos, abandonados por seus familiares e por todos os que estão em situação de vulnerabilidade para que encontrem verdadeiro acolhimento dos cristãos e a esperança de dias melhores, nós vos pedimos.

**T.: SENHOR, OUVI-NOS!**

*(preces espontâneas)*

**P.:** Senhor, concedei-nos perseverar no caminho das Bem-aventuranças. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Elvira Dordiom

**R.: A VÓS, SENHOR, APRESENTAMOS ESTES DONS: O PÃO E O VINHO, ALELUIA!** 1) Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/

2) Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor./

3) Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido./ 4) Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que, o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

### 16 SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**


17 **ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS I – A Igreja a caminho da unidade – MR., p.614**

**P.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com a Igreja inteira a uma só voz:

**T.: SANTO, SANTO, SANTO...**

**P.:** Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T.: BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!**

**P.:** Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

**P.:** Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVA-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.**

**P.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

**P.:** Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejam contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!**

**P.:** Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Brasília. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

**T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!**

**P.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

**P.:** Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glo-

rificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: AMÉM.**

## 18 RITO DA COMUNHÃO

**19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 6, 20 / SI 1 | M.: Pe. José Weber, SVD**

**R.: FELIZES DE VÓS QUE SOIS POBRES, PORQUE VOSSO É O REINO DE DEUS! 1)**

Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se! 2)

Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar. Eis que ele é semelhante a uma árvore, que à beira da torrente está plantada. 3) Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar; mas bem outra é a sorte dos perversos; ao contrário, são iguais à palha seca. 4) Por isso os ímpios não resistem no juízo, nem os perversos, na assembleia dos fiéis. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

## 20 DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.**

**T.: AMÉM.**

## RITOS FINAIS



## 21 BREVES AVISOS

**22 BÊNÇÃO FINAL – Tempo Comum I, MR., p.583**

**P.:** O senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P. ou Diác.:** Inclinaí-vos para receber a bênção.

**P.:** Deus vos abençoe e vos guarde.

**T.: AMÉM.**

**P.:** Ele vos mostre sua face e se compaceça de vós.

**T.: AMÉM.**

**P.:** Volva para vós seu olhar e vos dê a sua paz.

**T.: AMÉM.**

**P.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.:** AMÉM.

### LEITURAS DA SEMANA

**Seg.:** Gn 4,1-15.25; Sl 49(50), 1 e 8.16<sup>bc</sup>-17.20-21; Mc 8,11-13;  
**Ter.:** Gn 6,5-8;7,1-5.10; Sl 28(29), 1<sup>a</sup> e 2.3<sup>ac</sup>-4.3<sup>b</sup> e 9<sup>b</sup>-10; Mc 8,14-21;

**Qua.:** Gn 8,6-13.20-22; Sl 115(116<sup>b</sup>), 12-13.14-15.18-19; Mc 8,22-26;

**Qui.:** Gn 9,1-13; Sl 101(102), 16-18.19-21.29<sup>a</sup> 22-23; Mc 8,27-33;

**Sex.:** Gn 11,1-9; Sl 32(33), 10-11.12-13.14-15; Mc 8,34-9,1;

**Sáb.:** 1Pd 5,1-4; Sl 22(23), 1-3<sup>a</sup>.3<sup>b</sup>.4.5.6; Mt 16,13-19; **Cátedra de S. Pedro, festa.**

### FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

**Arcebispo:** D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: [opovodedeusdf@gmail.com](mailto:opovodedeusdf@gmail.com)

### INFORME DINÂMICO

#### EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **CLAUDIA CRISTINA MATEUS EGIDO**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

*Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano*

#### EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **MARIA IZABEL RABELO MENDES**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

*Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano*

#### 39º REBANHÃO

“Senhor, a quem iríamos nós?” (Jo 6,68a)

**Local:** ARENA BRB NILSON NELSON – Brasília – Distrito Federal.

**Data:** 02, 03 e 04 de Março/2025. **Horário:** Das 7h30 às 18h.

Mais informações: (61) 3224.8586 – [rccdf.org.br](http://rccdf.org.br)

**Para as crianças teremos: Rebanho.**

**Entrada Franca – Doe 01 kg de alimento não perecível.**

#### XXXVII ACAMPAMENTO DE CARNAVAL

**Venha viver uma aventura transformadora e intensa!**

**Data:** 01/Março/2025 a 04/Março/2025.

**Horário:** Das 8 às 18h.

**Local:** Chácara Dommus Marie.

**Informações:** Isabella – (61) 98421.2297 ou

Pri – (61) 98112.6766.

**Inscrições:** <https://acampsdf.com.br/inscricao>



## PALAVRA DO PASTOR



### DEUS, A ESCOLHA RADICAL DA VIDA

**Cardeal Paulo Cezar Costa**

*Arcebispo Metropolitano de Brasília*

**H**á textos da Palavra de Deus que talvez desconsertem a nossa forma de pensar e nos façam refletir. O profeta Jeremias (Jr 17,5-8) já nos desconserta proclamando: “maldito o homem que confia no homem”. Vivemos numa sociedade onde a segurança no homem e nas suas potencialidades é enorme, onde o homem edifica, transforma o mundo, na qual as possibilidades da ciência são grandes e é impossível viver sem confiar no ser humano e em suas capacidades. Mas é algo bem mais profundo que o profeta quer nos dizer.

O verbo hebraico *batah* exprime a ideia de *segurança, confiança plena, abandono absoluto*. É daqui que se necessita partir para entender o “maldito o homem que confia no homem”. Não se trata de desprezo pelo ser humano, mas de uma percepção fundamental: o homem não é Deus e as suas construções são cheias de fragilidades, pois só Deus pode dar estabilidade absoluta. O profeta tem diante de si a situação de Israel, vivendo um momento histórico que se apoia nos potentes. O texto bíblico dirige-se ao homem que se desfaz de Deus sem dar-se conta da sua fragilidade, do ser *adamah*, argila, frágil. O texto não quer contrapor Deus e o homem, pois não há vida sem confiança no outro, nas capacidades do homem. (M. Grilli, *Sulla via dell'Incontro, Anno C*, 137-138). Jeremias quer nos ajudar a fazer de Deus a escolha radical e última da nossa vida.

O Evangelho nos apresenta o texto do discurso da planície (Lc 6,17.20-26). É assim chamado porque Jesus desce da montanha e ali estavam muitos dos Seus discípulos e uma grande convergência de pessoas: grande multidão de gente de toda a Judéia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. É a multidão que vem até Jesus para ser ensinada, curada. Jesus levanta os olhos para os Seus discípulos e lhes ensina as bem-aventuranças: bem-aventurados os pobres, os que têm fome, os que choram. Jesus se dirige aos seus ouvintes concretos que estão ali diante dEle que são pobres, têm fome e choram. Gente que sente o peso da vida e está ali diante de Jesus. Jesus os proclama bem-aventurados, pois dos pobres é o Reino de Deus. Os que têm fome serão saciados, os que choram haverão de rir. Os pobres se distinguem pois são aqueles que não têm grande riqueza e fazem de Deus o tudo da vida. Não colocam a confiança no homem, mas no Senhor.

Nas demais bem-aventuranças, os verbos estão no futuro, o que significa que Deus um dia será a recompensa. E continua: bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome por causa do Filho do Homem. Essa bem-aventurança exprime a situação dos cristãos que são perseguidos por causa de Jesus Cristo e do Evangelho. Os “ais” são o oposto das bem-aventuranças, quer dizer, são advertências para aqueles que colocam a sua confiança no homem e neste mundo.

São Paulo complementa a reflexão (1Cor 15,12.16-20) mostrando que a nossa esperança está em Cristo morto e ressuscitado, pois a nossa ressurreição se fundamenta na Dele. Por isso podemos, na nossa indignação, esperar no Senhor, colocar nEle a nossa grande esperança.